

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52			
ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Oncologia		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	2,00
Professor:	SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Identificar e promover: ações adequadas de apoio ao diagnóstico; - ações relativas à educação para o autocuidado; - ações de proteção e prevenção relativas à segurança do trabalho e à biossegurança na área de Saúde e nas ações de enfermagem; Identificar e promover: - ações de assistência ao cliente/ Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; ou na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - executar atividades de assistência de enfermagem, excetuadas as privativas do enfermeiro; - integrar a equipe de saúde;

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem; - anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - participar de atividades de pesquisa em saúde; - utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Área de atividades efetuar procedimentos de admissão:- recepção do paciente grave acomodando-o no leito; - monitorar paciente grave..

Prestar assistência ao paciente: - Efetuar procedimentos de admissão na unidade ou ambulatório de oncologia; - Promover assistência integral ao paciente/cliente oncológico; - aspirar cânula orotraqueal e de traqueostomia; - Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos);

Prestar assistência ao paciente: - Introduzir cateter nasogástrico e vesical; - Controlar balanço hídrico; - Participar dos procedimentos pós-morte; - Trocar fixação da cânula orotraqueal e/ou traqueostomia; Acompanhar o paciente em ventilação mecânica; - Monitorar evolução do paciente grave.

Administrar medicação prescrita:- Instalar hemoderivados; - Atentar para temperatura e reações de paciente em transfusões; - Administrar produtos quimioterápicos antineoplásicos; - Administrar medicamentos em bomba de infusão.

Auxiliar equipe técnica em procedimentos específicos: - Auxiliar equipe em procedimentos invasivos; - Auxiliar e atuar com a equipe em reanimação de paciente; - Auxiliar e atuar com a equipe nas situações de urgência e emergência; - Auxiliar e atuar com a equipe no tratamentos do câncer.

Organizar ambiente de trabalho: - Inspeccionar carrinho de parada cardiopulmonar (PCR); - Verificar validade de materiais e medicamentos; - Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.

Dar continuidade aos plantões: - Conferir quantidade de psicotrópico; - Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.

Promover a saúde da família:- Organizar grupos de promoção à saúde; - Realizar ações de prevenção de agravos e curativas; - Identificar necessidades dos usuários; - Promover a integralidade do cuidado; - Participar das atividades de planejamento; - Participar das avaliações da equipe.

Promover a saúde da família: - Registrar as atividades nos sistemas de informação; - Participar das atividades de educação permanente; - Participar do gerenciamento de insumos.

Prestar comunicação técnica: - Trocar informações técnicas com a equipe; - Ministrar palestras; - Orientar familiares e pacientes; - Conversar com paciente;- Comunicar ao médico efeitos adversos dos medicamentos; - Comunicar as intercorrências para a enfermeira e ou médico;

Prestar comunicação técnica:- Registrar intercorrências e procedimentos realizados; - Elaborar relatório sobre paciente; - Participar de discussão de casos; - Dar apoio aos familiares após morte; - Respeitar a opinião e decisões do paciente.

Demonstrar competências pessoais: - Manter-se atualizado; - Preservar o meio ambiente; - Trabalhar com ética; - Respeitar paciente; - Zelar pelo conforto do paciente; - Preservar integridade física do paciente; - Ouvir atentamente (saber ouvir); - Observar condições gerais de paciente;

Demonstrar competências pessoais: - Manter-se atualizado; - Demonstrar compreensão; - Manter ambiente terapêutico; - Apoiar psicologicamente o paciente(ouvir o paciente); - Atentar para as necessidades básicas do paciente; - Manter um atendimento humanizado.

Identificar e promover: ações adequadas de apoio ao diagnóstico; - ações relativas à educação para o autocuidado; - ações de proteção e prevenção relativas à segurança do trabalho e à biossegurança na área de Saúde e nas ações de enfermagem;

Identificar e promover: - ações de assistência ao cliente/ paciente incluindo aqueles em tratamento específico, em estado grave e a respectiva administração de medicação prescrita;

Aplicar as habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos e educativos, que contribuem para o alcance da qualidade do cuidar em enfermagem.

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde; - nas ações específicas de assistência a paciente

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: - assistir ao enfermeiro: - participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;

Demonstrar competências pessoais: - Manter-se atualizado; - Demonstrar compreensão; - Manter ambiente terapêutico; - Apoiar psicologicamente o paciente(ouvir o paciente); - Atentar para as necessidades básicas do paciente; - Manter um atendimento humanizado.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Identificar os princípios da oncogênese e a evolução dos tumores no organismo humano para prestar assistência de enfermagem em todas as fases de evolução da doença pautada na ética e na humanização.
2. Refletir sobre a filosofia e os princípios que norteiam os diversos aspectos do cuidado de enfermagem em unidades de cuidados paliativos, para além de uma visão técnica.

Habilidades

- 1.1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno.
- 1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer.
- 1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral.
- 1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral.
- 1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.
- 1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.
- 1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.
- 1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.
- 2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.
- 2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.
- 2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor.
- 2.4. Identificar os tipos de dor.
- 2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.
- 2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.
- 2.7. Verificar a eficácia da analgesia.
- 2.8. Identificar as fases da morte.
- 2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas.
- 2.10. Promover apoio espiritual.

Bases Tecnológicas

1. Câncer:
 - 1.1. definição e características de tumor benigno e tumor maligno;
 - 1.2. fisiopatologia do crescimento celular;
 - 1.3. fatores predisponentes;
 - 1.4. nomenclatura dos tumores;
 - 1.5. mecanismo de invasão (metástase);
 - 1.6. diagnóstico;
 - 1.7. estadiamento;
 - 1.8. tratamento
2. Quimioterapia:
 - 2.1. conceito;
 - 2.2. classificação;
 - 2.3. efeitos colaterais;
 - 2.4. assistência de enfermagem;
 - 2.5. cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos
3. Radioterapia:
 - 3.1. conceito;
 - 3.2. indicação;
 - 3.3. tipos:
 - 3.3.1. teleterapia;
 - 3.3.2. braquiterapia
 - 3.4. efeitos colaterais;
 - 3.5. assistência de enfermagem
4. Cuidados paliativos:
 - 4.1. conceito e princípios;
 - 4.2. assistência de enfermagem em cuidados paliativos;
 - 4.3. controle da dor:
 - 4.3.1. classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico;
 - 4.3.2. padrões e tipos de dor;
 - 4.3.3. avaliação do paciente com dor;
 - 4.3.4. princípios gerais de controle da dor;
 - 4.3.5. agentes farmacológicos para o controle da dor;
 - 4.3.6. medidas não farmacológica para o controle da dor
5. Processo de luto, morte e o morrer.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.;	2. Quimioterapia;; 2.1. conceito;; 2.2. classificação;;	Assistência de enfermagem na Quimioterapia conceito; - classificação;	25/02/19	25/02/19
1.1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno.; 1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer.;	1. Câncer;; 1.1. definição e características de tumor benigno e tumor maligno;; 1.2. fisiopatologia do crescimento celular;; 1.3. fatores predisponentes;;	Assistência de enfermagem no Câncer: definição e características de tumor benigno e tumor maligno; fisiopatologia do crescimento celular.; - fatores predisponentes.	11/02/19	11/02/19
1.1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno.; 1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer.; 1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral.; 1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral.; 1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.; 1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.; 1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.; 1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.; 2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.; 2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados	1. Câncer;; 2. Quimioterapia;; 3. Radioterapia;; 4. Cuidados paliativos;; 5. Processo de luto, morte e o morrer.;	Apresentação da disciplina- competência, habilidades, bases tecnológicas, metodologia utilizada para desenvolver as aulas, avaliações, definição de tumores	04/02/19	04/02/19

paliativos.; 2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor.; 2.4. Identificar os tipos de dor.; 2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.; 2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.; 2.7. Verificar a eficácia da analgesia.; 2.8. Identificar as fases da morte.; 2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas.; 2.10. Promover apoio espiritual.;				
1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.;	2.3. efeitos colaterais;; 2.4. assistência de enfermagem;;	Quimioterapia:- efeitos colaterais; - assistência de enfermagem;	11/03/19	25/03/19
1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral.; 1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral.; 1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.;	1.4. nomenclatura dos tumores;; 1.5. mecanismo de invasão (metástase);; 1.6. diagnóstico;; 1.7. estadiamento;; 1.8. tratamento;	Câncer: - nomenclatura dos tumores; - mecanismo de invasão (metástase);- diagnóstico; - estadiamento; - tratamento.	18/02/19	18/02/19
1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.;	3. Radioterapia;; 3.1. conceito;; 3.2. indicação;;	Radioterapia: - conceito e indicação	22/04/19	22/04/19
1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.; 1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.;	2. Quimioterapia;; 2.5. cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos;	Quimioterapia: - cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos	01/04/19	15/04/19
1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.; 1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.;	3. Radioterapia;; 3.5. assistência de enfermagem;	Radioterapia: - assistência de enfermagem	22/04/19	06/05/19
1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.;	3. Radioterapia;; 3.3. tipos;; 3.3.1. teleterapia;; 3.3.2. braquiterapia; 3.4. efeitos colaterais;;	Radioterapia: - tipos: braquiterapia e teleterapia e efeitos colaterais.	29/04/19	06/05/19
2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor.; 2.4. Identificar os tipos de dor.; 2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.;	4. Cuidados paliativos;; 4.3. controle da dor;; 4.3.1. classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico;; 4.3.2. padrões e tipos de dor;; 4.3.3. avaliação do paciente com dor;;	Cuidados paliativos: - controle da dor e classificação da dor, avaliação do paciente com dor	10/06/19	10/06/19
2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.;	4.2. assistência de enfermagem em cuidados paliativos;;	Cuidados paliativos: - Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.	27/05/19	03/06/19
2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.;	4. Cuidados paliativos;; 4.1. conceito e princípios;;	Assistência de enfermagem em cuidados paliativos: - princípios que norteiam os cuidados paliativos.	13/05/19	20/05/19
2.8. Identificar as fases da morte.; 2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas.; 2.10. Promover apoio espiritual.;	5. Processo de luto, morte e o morrer.;	Processo de luto, morte e o morrer	24/06/19	01/07/19
2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.; 2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.; 2.7. Verificar a eficácia da analgesia.;	4.3.4. princípios gerais de controle da dor;; 4.3.5. agentes farmacológicos para o controle da dor;; 4.3.6. medidas não farmacológica para o controle da dor;	Cuidados paliativos: - Aplicar medidas farmacológicas e não farmacológicas para o controle da dor; - Verificar a eficácia da analgesia.	17/06/19	17/06/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Identificar os princípios da oncogênese e a evolução dos tumores no organismo humano para prestar assistência de enfermagem em todas as fases de evolução da doença pautada na ética e na humanização.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	A resposta à avaliação, é o parecer final do professor, se o aluno adquirida respectiva competência.
2. Refletir sobre a filosofia e os princípios que norteiam os diversos aspectos do cuidado de enfermagem em unidades de cuidados paliativos, para além de uma visão técnica.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Participação em Aula ; Recuperação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	A resposta à avaliação, é o parecer final do professor, se o aluno adquirida respectiva competência.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Ações voltadas á redução da evasão escolar	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização	Elaborar avaliação	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	01/02- reunião de

	Recepção ao alunos	de recuperação continuadas destas lacunas.	diagnostica	planejamento.	
Março	Organização das atividades práticas aos alunos.	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem.	Organizar conteúdo para elaborar avaliação	Preparar atividades e materiais de apoio.	06/03- Reunião de curso. 16/03 Reunião pedagógica
Abril	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem	Correção das avaliações	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	18/04 - Conselho de classe intermediário
Mai	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem	Preparo das avaliações	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	04/05 Reunião de curso. 25/05 Reunião pedagógica
Junho	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem	Correção das avaliações	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
Julho			Organização e correção dos trabalhos, simulações e provas desenvolvidas na sala de aula	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	04/07- Conselho final de classe

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Artigos e materiais didáticos de sites especializados
 - Filmes pertinentes a temática do componente curricular
 - 1. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico – Brunner & Suddart - décima edição. Vol.1. Editora Guanabara Koogan S.A – Rio de Janeiro-RJ – 2010.
 - 2. Enfermagem em Quimioterapia – Edva Moreno Aguilar Bonossa. primeira edição. Editora Atheneu. SP.2000.
 - 3. Manual de Enfermagem Oncologia – Fundação Oncocentro de São Paulo-SP.
 - 4. Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer – MS – Instituto Nacional do Câncer – Coordenadoria de Programa de Controle do Câncer – Pro-Onco – Rio de Janeiro –RJ.1995
 - 5. Vivendo durante um câncer – Dousset, Marie Paule. Bauru –SP. Editora Educ. 1999.
 - 6. Cursos do Programa Proficiência Nível Superior - Disciplina: Quimioterapia: atualizando o saber e o fazer do enfermeiro – COFEN – 2013
 - 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer.Cuidados paliativos. oncológicos: controle da dor. - Rio de Janeiro:INCA, 2011.124p. : il. (Manuais técnicos).
 - 8. Dicionários de Termos Médicos e de Enfermagem – Editora Rideel. 1ª Edição – Organização Deocleciano Torrieri Guimarães.
- Apresentação de filmes sobre cuidados paliativos e morte e morrer
Apresentação de vídeos sobre os cuidados paliativos
Brunner & Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica/ [editores] Suzanne C. Smeltzer et al: (revisão técnica Isabel Cristina Fonseca da Cruz, Ivone Evangelista Cabral; tradução Fernando Diniz Mundim, José Eduardo Ferreira de Figueiredo), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 2 v, 11ª. Edição.
Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem/organização Genilda Ferreira Murta, - 6ª. ed. – São Caetano do Sul, SP. Difusão editora 2010 – (Série Curso de Enfermagem) – Vol 5
Sites: www.inca.gov.br - www.accamargo.org.br - www.icesp.org.br
www.portaleducação.com.br

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Em caso de ausência por força maior será elaborado um estudo de caso ou uma lista de exercícios ou um questionário sobre o assunto já ministrado pela professora da disciplina, com participação em grupo de três alunos.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Durante o desenvolvimento das aulas teóricas relacionarei o conteúdo com demais disciplinas afins

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas
- Plano de estudos com sugestões de leitura.

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmo e novos instrumentos de avaliação

IX – Identificação:

Nome do Professor SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir